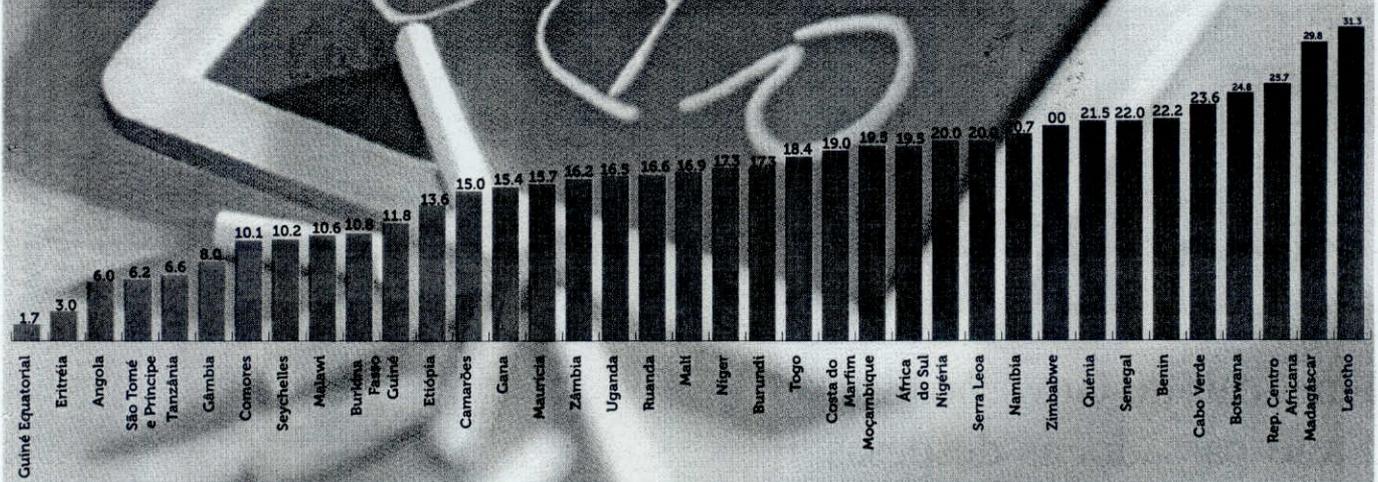


MÉDIA DA DESPESA NO SECTOR DA EDUCAÇÃO EM ÁFRICA COMO % DO ENVOLVIMENTO TOTAL DE RECURSOS (1996-2006)



Moçambique é dos que mais investe na educação em África

Este ano, os salários vão absorver 87% das despesas totais do Sector da Educação, cerca de 19 mil milhões de meticais. Dados disponibilizados pela FDC indicam que as despesas de funcionamento, salários, progressões, promoções e contratação de professores se destacam nas prioridades

Moçambique está entre os países que mais investem no Sector da Educação em África. De 1996 a 2006, o país investiu 20%, por ano, das despesas totais, um nível verificado também na maior economia do continente, a África do Sul.

Comparando com países como Malawi (10.6%), Zâmbia (16.2%), Maurícias (15.7%), Angola (6%), Tanzânia (6.6%), Costa do Marfim (19%), entre outros, Moçambique apresenta um nível alto de despesa no Sector de Educação e destaca-se entre as nações que priorizam o sector como um motor de desenvolvimento.

Melhor ainda, as despesas de funcionamento (salários, bens e serviços, entre outras despesas correntes) estão a crescer. As progressões, promoções, contratação de novos professores (8.5 mil em 2011), assim como os subsídios de localização, estão a contribuir no crescimento destas despesas.

Aliás, os números indicam que os salários vão absorver cerca de 87% da despesa de funcionamento durante o ano em curso no sector.

Enquanto a despesa de funcionamento aumenta, a de investimento caiu entre 2010 e 2011.

De acordo com o relatório da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), que estamos a citar, o Lesoto é um dos países que mais investe na educação, com 31.3% do orçamento, a este juntam-se o Madagáscar (29.8%), República Centro Africana (25.7%), Botswana (24.8%), Cabo Verde (23.6%), Benin (22.2%), Senegal (22%), Quênia (22%), Zimbábue (21.5%), Namíbia (20.7%), Serra Leoa (20%), Nigéria (20%), África do Sul (19.5%) e depois Moçambique (19.5%).

ENSINO GERAL CONSOME 86% DO ORÇAMENTO

O Ensino Geral (do pré-primário à décima segunda classe) consome, em média, 85% do orçamento destinado ao Sector da Educação todos os anos, e o Ensino Superior usa apenas 15%.

Este ano, são 86% (19.5 mil milhões de meticais) destinados ao Ensino Geral e

Enquanto a despesa de funcionamento aumenta, a de investimento caiu 64% entre 2010 e 2011

14% (3.2 mil milhões de meticais) para o superior.

ENSINO PRIMÁRIO ENCAIXA 43%
No que diz respeito à distribuição do Orçamento pelos Programas do Sector, constata-se que para o Programa do Ensino Primário (do pré-primário até à sétima classe) é alocado 43% do bolo, 18% para o Ensino Superior, 16% para o Ensino Secundário, 15% são direccionados para a Educação-técnico Profissional. O Apoio Institucional e Administrativo absorve 5% e os restantes 3% estão reservados à alfabetização e educação de adultos.

Refira-se que esta definição de programas do sector, segundo a FDC, carece ainda de melhoramentos e alinhamentos com as necessidades específicas do sector. Ou seja, os programas actuais não fazem ligação directa entre o Plano Económico e Social e o Orçamento do Estado.

■ Belizário Cumbe

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO E INVESTIMENTO 2006-2011

